

COOPERAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E A NOVA ECONOMIA
FIRJAN/COPPE, Rio de Janeiro, 18 DE ABRIL DE 2018

COOPERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Francisco de Paula Antunes Lima

Departamento de Engenharia de Produção

Escola de Engenharia da UFMG

Sumário

1. A importância da cooperação para a sustentabilidade:
formas e exemplos
2. As barreiras à cooperação
3. Para desenvolver a cooperação

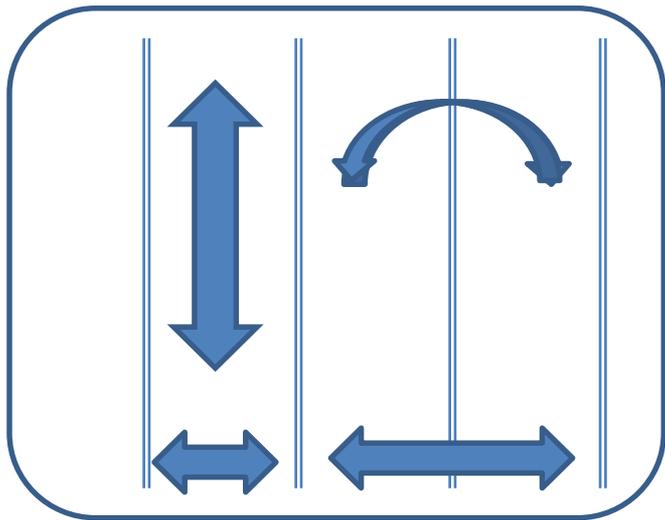
1 - Cooperação e Sustentabilidade

- Tornou-se usual dizer que a solução dos problemas ambientais é responsabilidade de todos.
- “Responsabilidade compartilhada” (PNRS, 2010)

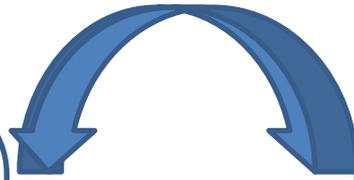
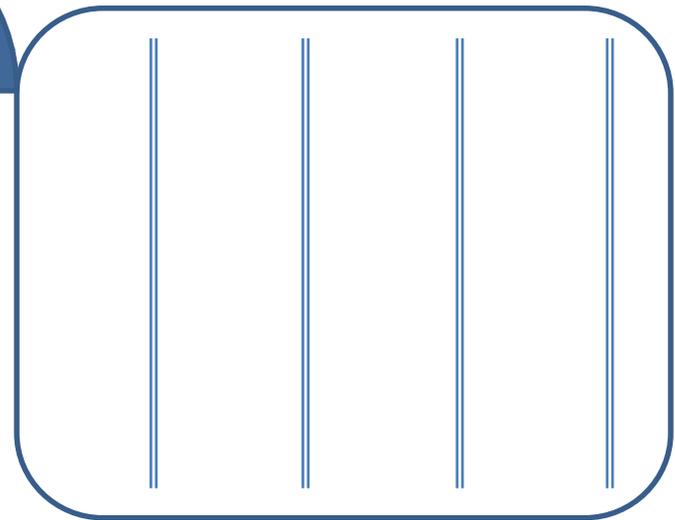
Quais são as condições para que esta responsabilidade, que já está em nossas consciências, se torne ações efetivas?

Trama da cooperação

Empresa A



Empresa B



Cooperação horizontal
Cooperação vertical
Cooperação transversal

Cooperação estratégica



Equipes de
manutenção
de redes
elétricas
energizadas

Equipe policial



A gestão da complexidade pelos garis (Renata Vasconcelos, Tese, UFSCAR2007)

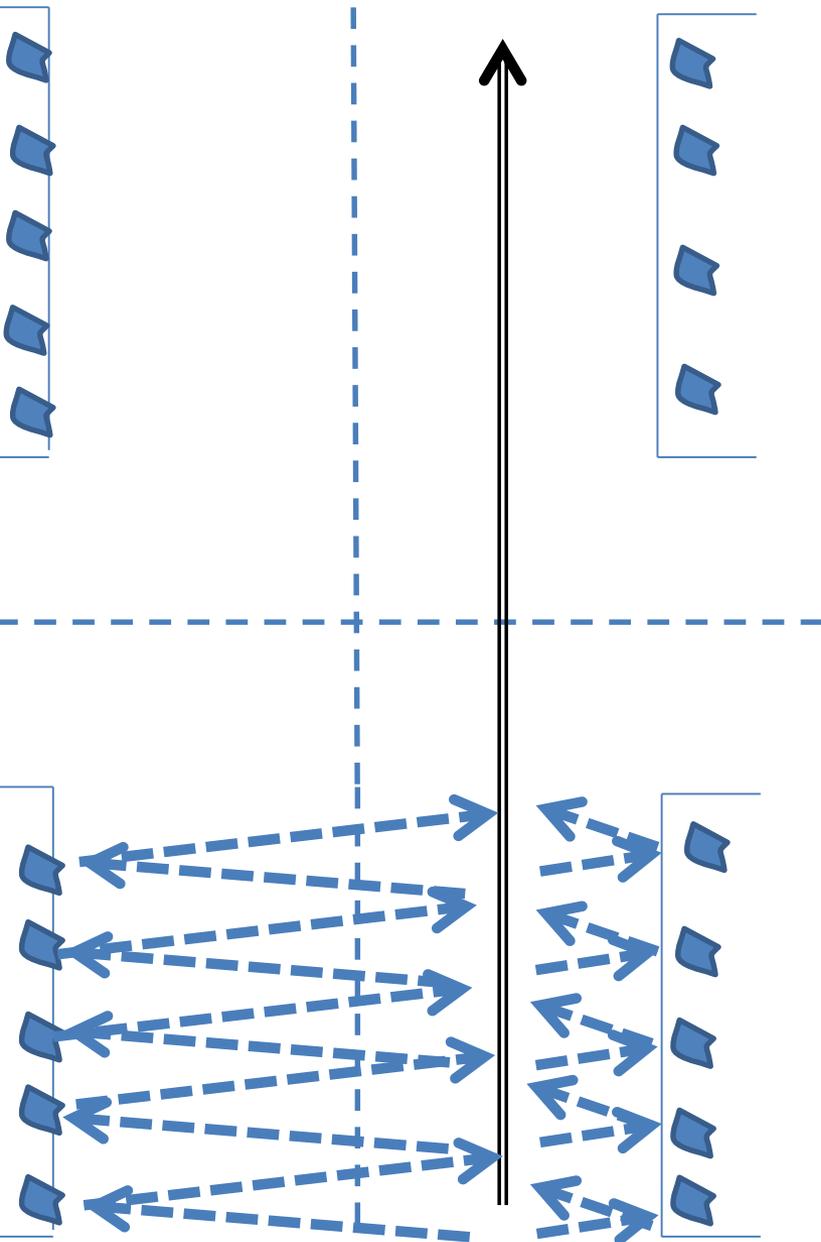


Na figura vê-se dois garis aproveitando para segurar o corrimão lateral enquanto caminham e dois garis na direção do cocho para arremessar o lixo.

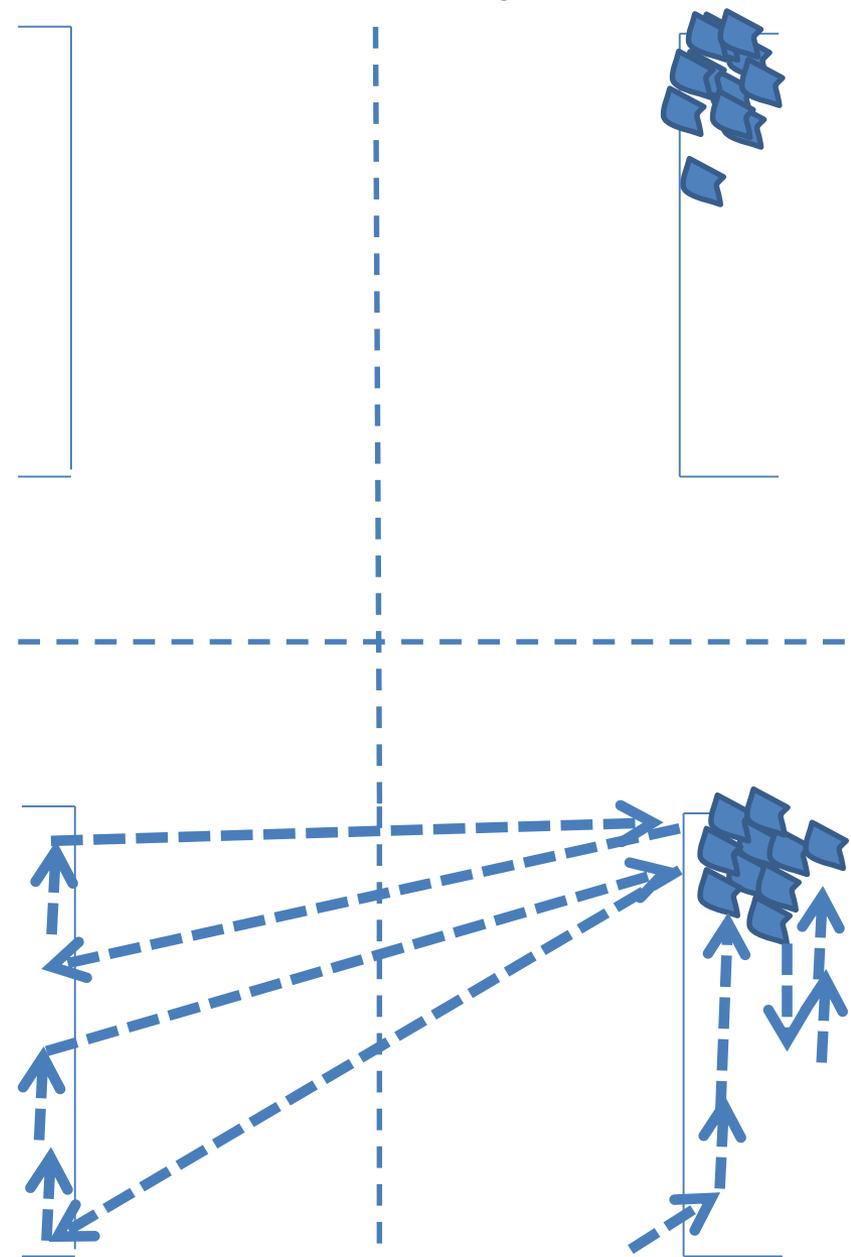
O trabalho dos garis e a estratégia de redução

“(...) Não é só com as pernas que a gente trabalha não, tem que trabalhar com a cabeça, e muito.” (Gari) (Vasconcelos, 2007)

COLETA PORTA A PORTA



COLETA COM "REDUÇÃO"





Aqui o gari já carrega um monte de lixo amarrado pelo próprio morador.



Uma sacola foi deixada mais à parte por conter vidro quebrado.



Uma das diversas madrinhas servindo água gelada.

O caso dos catadores no Brasil

- A reunião de três coisas sem valor é capaz de produzir valor, resgatar pessoas da extrema pobreza e gerar renda:
 - Pessoas socialmente excluídas,
 - Lixo (externalidade negativa)
 - Consciência ambiental e social (frágil)
- Ao se tornarem catadores, pessoas em situação de vulnerabilidade social (moradores de rua, usuários de drogas, desempregados crônicos, migrantes, idosos analfabetos sem qualificação profissional....) conseguem reconstruir suas vidas, sustentar diversas cadeias produtivas da reciclagem e transformar a frágil consciência socioambiental dos moradores em atos de responsabilidade ambiental.

2 - Barreiras à cooperação

O desperdício social da experiência do trabalho

- A falta de cooperação nas empresas

“Peão, se você der a mão, ele quer o braço” (Professor, anos 1970)

- Perda do profissionalismo:

hipernormatização → falta de autonomia e de compartilhamento de decisões entre gestores e trabalhadores; trabalhadores são infantilizados, precisam ser controlados.

- Gestão pelo conflito: crença errônea de que a competição aumenta o desempenho

- As dificuldades do diálogo entre engenheiros/gestores e trabalhadores:

Trabalhadores tem conhecimentos não científicos, são saberes não organizados, meramente empíricos, não conseguem expressar o que sabem e justificar suas ações e escolhas

Saberes de naturezas diferentes

3 - Desenvolver a cooperação

- “implicação incitada” (Coriat) no modelo japonês de produção
- Grupos semiautônomos da escandinávia
- Retorno de experiência:
 - Projeto participativo
 - Segurança integrada

Normas x Ação Situada



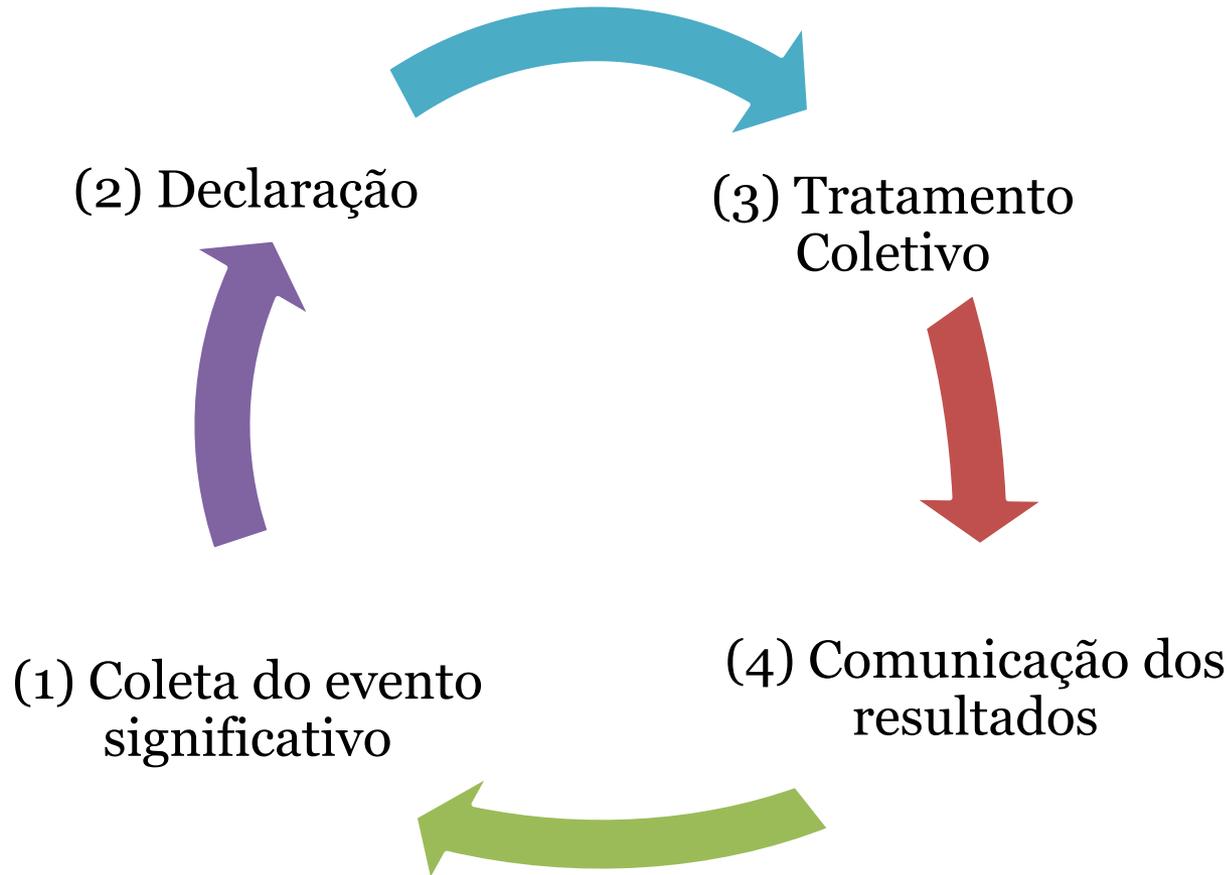
Segurança Normatizada: antecipação, através de regras e procedimentos, de todas as situações previsíveis.

Gestão de Segurança Integrada: cada lado possui apenas uma parte dos saberes necessários à segurança. Abertura para discussão das regras, revisão de práticas e criação de soluções.



Segurança em Ação: ação situada e regulação das situações imprevistas por meio da experiência individual e coletiva.

Dispositivos de REX



Esquema geral do dispositivo de REX

Dispositivos de REX

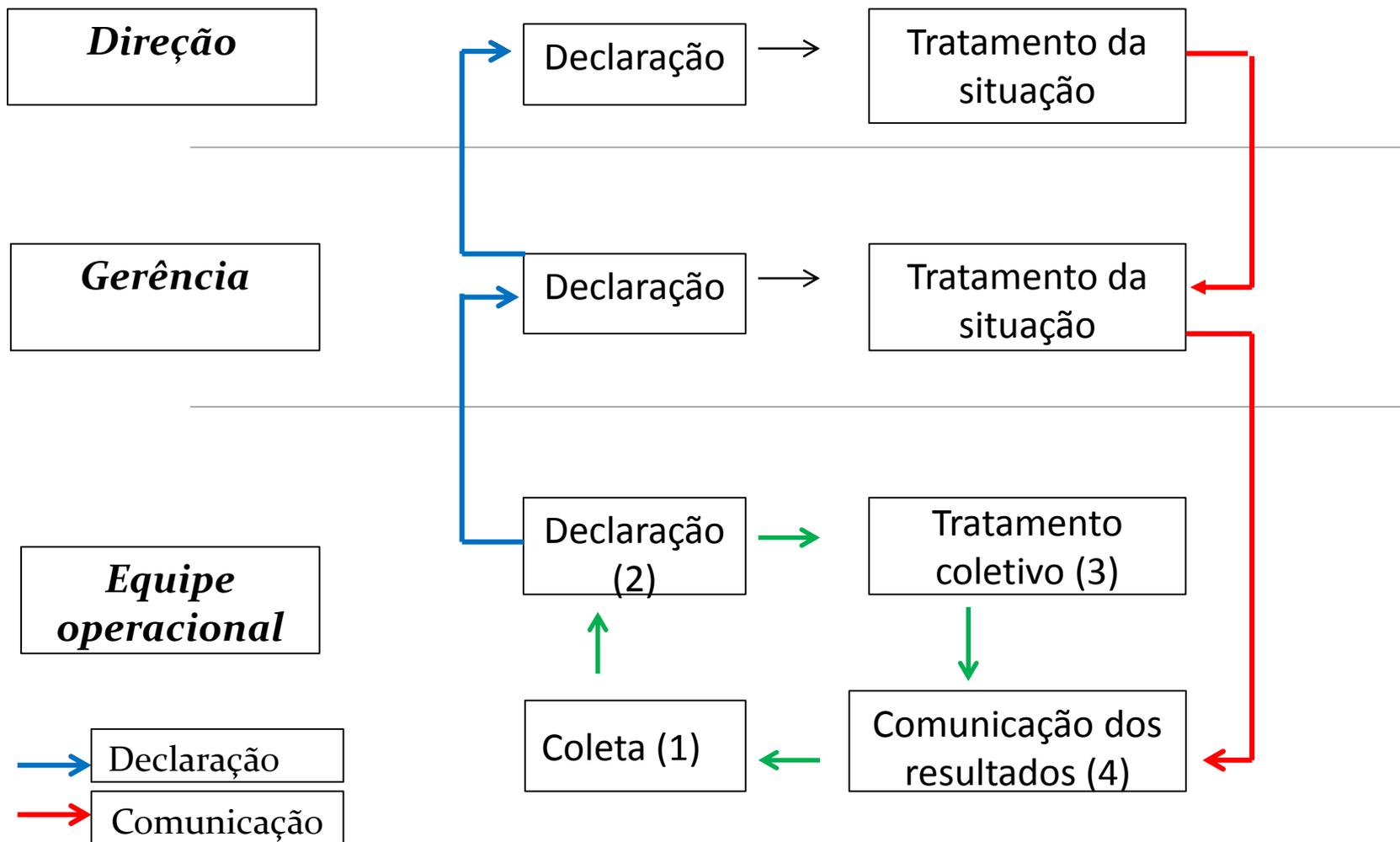


Figura 2: Esquema da comunicação a ser construída através do dispositivo de REX

Como evitar acidentes com perdas materiais, humanas e ambientais

- O que produziu o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco?
- O acidente poderia ter sido evitado?
- Acidentes são sempre resultantes de ações humanas em um quadro social e organizacional
- “Acidentes organizacionais” podem ser evitados com retorno de experiência e cooperação entre população, trabalhadores, especialistas e gestores